

São Paulo, 08 de março de 2022, Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2021 arquivados na CVM.



**Base:** 08/03/2022

**Valor de Mercado:**

R\$ 15 bilhões

**Cotações:**

MRFG3 R\$ 21,86

**Ações emitidas:**

691.369.913 ações



**Teleconferência em Português**  
quarta-feira – 09/03/2021

09h00 BRT / 8h00 US

**Dial-in:**

TF: +55 11 4090-1621

DI: +55 11 4210-1803

**Código:** Marfrig

[www.marfrig.com.br|ri](http://www.marfrig.com.br|ri)



**Contatos RI**

- ▶ Eduardo Puzziello
- ▶ Stephan Szolimowski
- ▶ Vinícius Saldanha

+55 (11) 3792-8600

[ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## Destaques Resultado Consolidado do 4T21

- **Receita Líquida** de R\$23,9 bilhões (+31,1% vs 4T20)
- **EBITDA<sup>aj</sup>** de R\$4,2 bilhões (+98,3% vs 4T20)
- **Margem EBITDA<sup>aj</sup>** de 17,5% (+552 pbs vs 4T20)
- **Lucro Líquido** de R\$650 milhões
- **Fluxo de Caixa Livre** de R\$104 milhões

## Destaques Operacionais do 4T21

### OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

- **Receita Líquida** de US\$ 3,2 bilhões (+37,0% vs 4T20)
- **EBITDA<sup>aj</sup>** de US\$ 714 milhões (+132,5% vs 4T20)
- **Margem EBITDA<sup>aj</sup>** de 22,3% (+915 pbs vs 4T20)

### OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

- **Receita Líquida** de R\$6,0 bilhões (+7,6% vs 4T20)
- **EBITDA<sup>aj</sup>** de R\$ 213 milhões (-55,9% vs 4T20)
- **Margem EBITDA<sup>aj</sup>** de 3,5% (-5,1 p.p. vs 4T20)

## Outros Destaques

- **Pagamento de Dividendos:** Montante de cerca de R\$ 830 milhões | *Dividend yield* de cerca de 5%
- **Industrializados:** Segmento representou cerca de 20% da Receita Líquida da Operação América do Sul no 4T21, contra aproximadamente 13% no 3T20
- **Investimento acumulado nos últimos 12 meses de R\$2,3 bilhão:** em projetos de crescimento orgânico e produtos de maior valor agregado
- **Projeto de Eficiência Operacional** – captura de R\$252 milhões em 2021
- **Reclassificação das ações da BRF** para aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários de longo prazo, devido à materialidade do impacto da Marcação a Mercado no resultado do 4T21
- **Alavancagem financeira** medida pela Dívida Líquida / UDM EBITDA<sup>aj</sup> de 1,51x em reais e 1,45x em dólar

## Eventos subsequentes

- **Dividendos:** proposta de R\$ 383 milhões de dividendos, o que representa aproximadamente R\$ 0,58 por ação para pagamento em abril de 2022.
- **Follow-on BRF** participação no percentual de 33,25% e investimento total de R\$ 1,9 bilhão
- **Emissão de R\$ 1,5 bilhão** em debentures convertidas em CRA e **R\$ 500 milhões** em debentures com prazo em até 10 anos

## Mensagem da Administração

Obtivemos em 2021, os melhores resultados históricos da Companhia, com mais de R\$ 85 bilhões em receita líquida e R\$ 14,5 bilhões de EBITDA<sup>aj</sup>. Nossa Operação América do Norte bateu sucessivos recordes de rentabilidade ao longo do ano, e a excelente performance é reflexo da alta demanda por proteína bovina, que de acordo com o USDA, alcançou mais de 58 libras por habitante em 2021, maior patamar desde 2009.

Nossa Operação na América do Sul se mostrou resiliente e apresentou um crescimento de mais de 20% nas vendas, alcançando mais de R\$ 22 bilhões de receita líquida, mesmo em um cenário desafiador de menor disponibilidade e preços persistentemente altos da matéria prima, combinados ao auto banimento temporário das exportações para China e ao menor nível das últimas décadas do consumo interno por carne bovina.

Essa excelência operacional, estrutura simples e gestão eficiente foi fundamental para alcançarmos:

- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 9,0 bilhões (+17,3% vs 2020) e Fluxo de Caixa Livre de R\$ 5,1 bilhões (+4,5% vs 2020);
- Relação Dívida Líquida / EBITDA<sup>aj</sup> de 1,51x (-0,06x vs 2020)
- Lucro Líquido de R\$ 4,3 bilhões (+31,5% vs 2020)

Com base no sólido resultado e como parte de nossa estratégia de geração de valores para todos os acionistas, sem nos descuidarmos do compromisso inegociável com a disciplina financeira, propomos e distribuimos mais de R\$ 2,2 bilhões de dividendos, cancelamos mais de 20 milhões de ações que estavam em tesouraria e recomparamos outros R\$ 650 milhões em novas ações.

Também destaco os mais de R\$ 2,3 bilhões de investimentos estratégicos e de crescimento orgânico de nossas operações, como a expansão de nossa unidade de Iowa, na América do Norte, a expansão do volume de abate e área de desossa em Várzea Grande e a nova planta de hamburgueres em Bataguassu, no Brasil, que serão fundamentais para o crescimento da participação de produtos processados e de maior valor agregado em nossa receita.

Em uma estratégia de complementariedade comercial, investimos ao longo de 2021 aproximadamente R\$ 6,9 bilhões em ações da BRF (BRF S.A.), o que representa 33,25% do capital social da empresa. Essa participação nos deixa em posição de maior acionista individual da BRF.

Em nosso pilar de inovação avançamos em diversas frentes na PlantPlus, como as aquisições da Sol Cuisine e da Hilary's, importantes marcos para produção e comercialização de produtos base vegetal na América do Norte. A expansão de nosso portfólio vegetal, diversificação geográfica e distribuição entre canais, com produção escalonada e matérias-primas de excelente qualidade permitirão a criação de ecossistema verticalmente integrado e completo para atendermos os mais importantes clientes do *food-service* e redes de supermercados.

O plano Marfrig Verde+, nosso programa de ação que reforça o pioneirismo da Companhia com o tema ESG (*Environmental, Social and Governance*) e evidencia a sustentabilidade como pilar central na estratégia da Companhia, e nossa atuação verdadeiramente comprometida obteve excelentes resultados em 2021, com destaque para:

- Novamente somos a empresa do segmento mais bem colocada no ranking elaborado pela FAIRR, um importante balizador para comunidade de investidores em todo mundo;
- Reincluimos mais de 2.000 produtores na sua cadeia de fornecimento, contribuindo para que seus respectivos sistemas de produção voltassem a estar totalmente aderentes aos critérios socioambientais de compra da empresa. Isso equivaleu a cerca de 700 mil cabeças de gado produzidos de forma rentável e sustentável;

Nossa estratégia seguirá pautada na geração de valor para todos os nossos acionistas, sempre atuando de forma sustentável, e agregando valor para a cadeia pecuária, para as comunidades onde atuamos, com foco no compromisso da companhia com os principais indicadores ESG e, principalmente, para todos os clientes e colaboradores da Marfrig.

Por fim, gostaria de agradecer nossos acionistas, clientes, fornecedores pela confiança depositada na Companhia. Aos nossos colaboradores, nosso muito obrigado por se dedicar imensamente a uma atividade essencial para todos nós - a produção de alimentos.

**Marcos Antonio Molina dos Santos**  
Presidente do Conselho de Administração

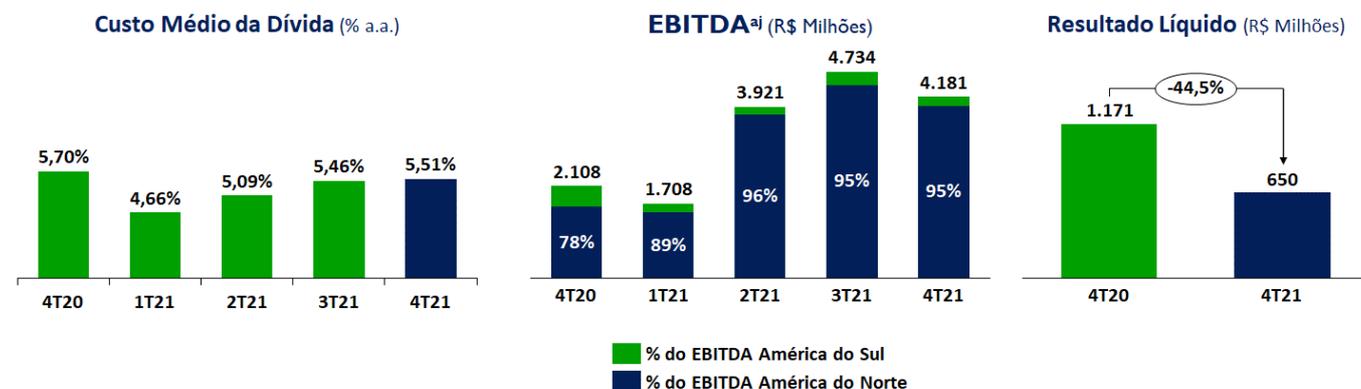
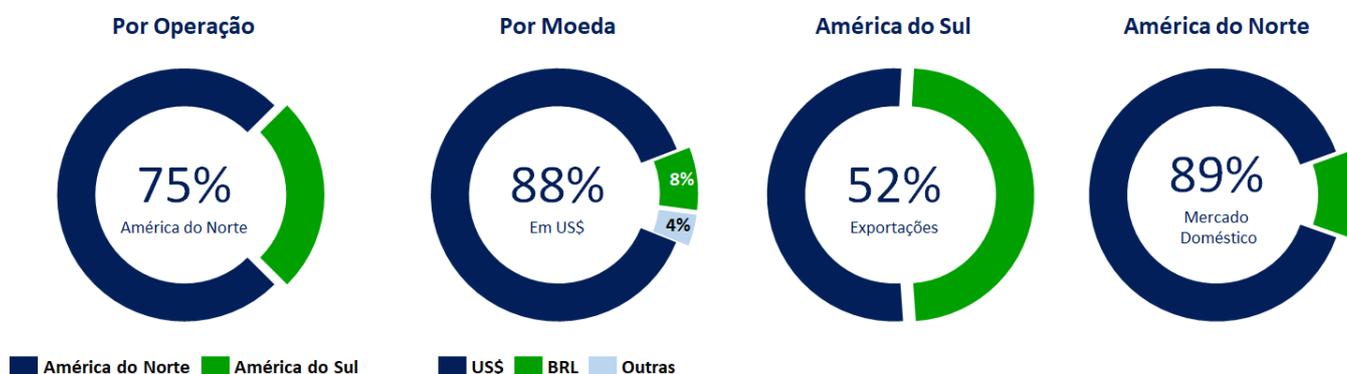
## Principais Indicadores do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>23.941</b>	<b>18.266</b>	<b>31,1%</b>	<b>23.638</b>	<b>1,3%</b>	<b>85.389</b>	<b>67.482</b>	<b>26,5%</b>
América do Norte	17.903	12.654	41,5%	16.729	7,0%	62.845	48.909	28,5%
América do Sul	6.038	5.613	7,6%	6.909	-12,6%	22.544	18.573	21,4%
<b>EBITDA<sup>aj</sup> Consolidado*</b>	<b>4.181</b>	<b>2.108</b>	<b>98,3%</b>	<b>4.734</b>	<b>-11,7%</b>	<b>14.544</b>	<b>9.596</b>	<b>51,6%</b>
América do Norte	3.983	1.652	141,1%	4.479	-11,1%	13.767	11.436	20,4%
América do Sul	213	484	-55,9%	301	-29,0%	905	2.066	-56,2%
<b>Margem EBITDA<sup>aj</sup> Consolidada</b>	<b>17,5%</b>	<b>11,9%</b>	<b>552 pbs</b>	<b>20,0%</b>	<b>-257 pbs</b>	<b>17,0%</b>	<b>14,2%</b>	<b>281 pbs</b>
América do Norte	22,2%	13,1%	791 pbs	26,8%	-453 pbs	21,9%	23,4%	-148 pbs
América do Sul	3,5%	8,6%	-508 pbs	4,4%	-82 pbs	4,0%	11,1%	-711 pbs
<b>Lucro Líquido</b>	<b>650</b>	<b>1.171</b>	<b>-44,5%</b>	<b>1.675</b>	<b>-61,2%</b>	<b>4.342</b>	<b>3.302</b>	<b>31,5%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>21.926</b>	<b>15.053</b>	<b>45,7%</b>	<b>13.733</b>	<b>59,7%</b>	<b>21.926</b>	<b>15.053</b>	<b>45,7%</b>
Dívida Líquida   EBITDA <sup>aj</sup> (R\$)	1,51 x	1,57 x	-0,06 x	1,10 x	0,41 x	1,51 x	1,57 x	-0,06 x
Dívida Líquida   EBITDA <sup>aj</sup> (US\$)	1,45 x	1,60 x	-0,16 x	1,07 x	0,38 x	1,45 x	1,60 x	-0,16 x
Custo Médio da Dívida (% a.a.)	5,51%	5,70%	-19 pbs	5,46%	5 pbs	5,51%	5,70%	-19 pbs
Prazo Médio da Dívida (anos)	5,55	4,15	33,6%	4,97	11,6%	5,55	4,15	33,6%

\* O cálculo do EBITDA<sup>aj</sup> Consolidado leva em consideração os valores referentes ao Corporate, conforme anexo I.

## Sumário do Resultado Consolidado

## Receita Líquida



## Resultado por Unidade de Negócios

**Operação América do Norte**

Toneladas (Mil tons)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<b>Volume Total</b>	<b>520</b>	<b>516</b>	<b>0,7%</b>	<b>516</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.051</b>	<b>1.982</b>	<b>3,5%</b>
Mercado Interno	459	440	4,4%	441	4,0%	1.765	1.678	5,2%
Mercado Externo	61	76	-20,4%	75	-19,5%	286	304	-5,9%

U\$ Milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.208</b>	<b>2.342</b>	<b>37,0%</b>	<b>3.202</b>	<b>0,2%</b>	<b>11.673</b>	<b>9.442</b>	<b>23,6%</b>
Mercado Interno	2.847	2.055	38,6%	2.819	1,0%	10.322	8.376	23,2%
Mercado Externo	361	287	25,5%	383	-5,8%	1.351	1.066	26,7%
<b>CPV</b>	<b>(2.406)</b>	<b>(1.969)</b>	<b>22,2%</b>	<b>(2.275)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(8.821)</b>	<b>(7.776)</b>	<b>13,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>802</b>	<b>373</b>	<b>115,0%</b>	<b>926</b>	<b>-13,4%</b>	<b>2.852</b>	<b>1.665</b>	<b>71,3%</b>
Margem Bruta (%)	25,0%	15,9%	908 pbs	28,9%	-393 pbs	24,4%	17,6%	680 pbs
<b>EBITDA<sup>aj.</sup></b>	<b>714</b>	<b>307</b>	<b>132,5%</b>	<b>857</b>	<b>-16,6%</b>	<b>2.571</b>	<b>1.438</b>	<b>79%</b>
Margem EBITDA <sup>aj.</sup>	22,3%	13,1%	915 pbs	26,8%	-449 pbs	22,0%	15,2%	679 pbs

**Receita Líquida e Volume**

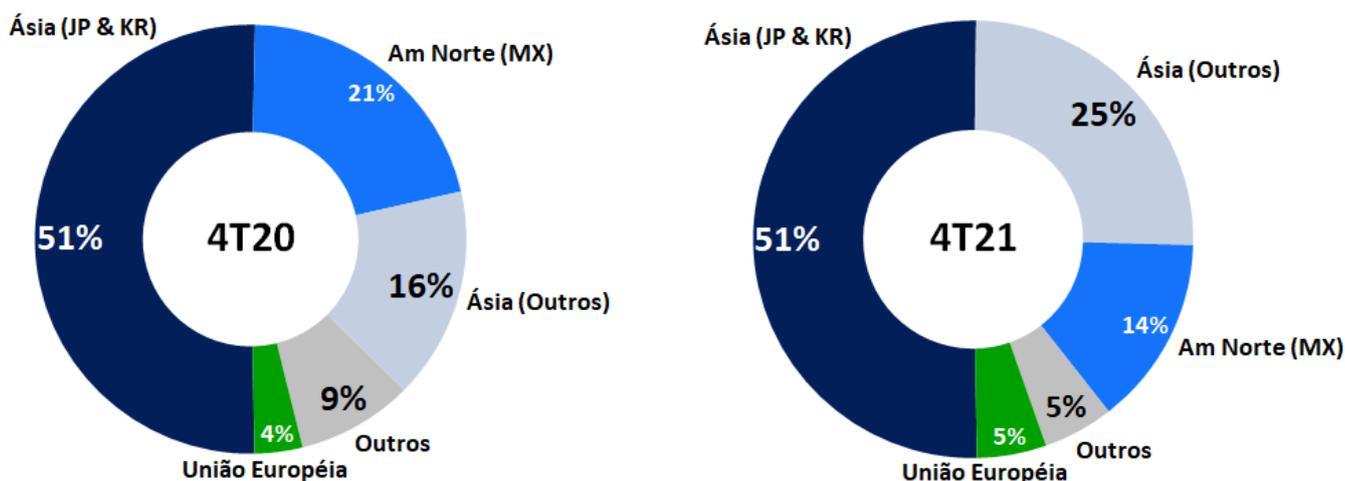
O volume total de vendas no 4T21 da operação da América do Norte foi de 520 mil toneladas (+0,7% em relação ao 4T20 e maior volume do ano), sendo 88% ou 459 mil toneladas destinadas ao mercado interno

A receita líquida da Operação América do Norte apresentou mais um recorde e atingiu US\$ 3.208 milhões no 4T21, um crescimento de 37,0% em comparação ao 4T20. Em reais, a receita líquida foi de R\$ 17.903 milhões.

A forte performance é explicada, principalmente, pelo maior preço médio de vendas em todos os mercados de atuação, combinado ao incremento no volume de vendas.

**Principais Destinos das Exportações**

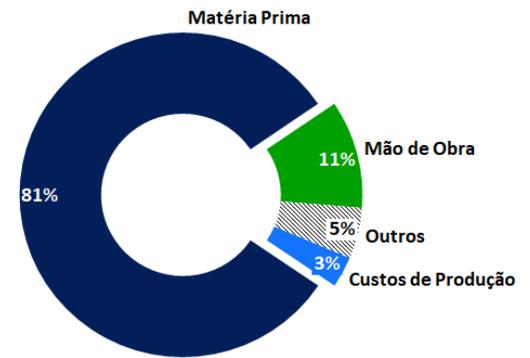
(% da receita)



### Custo dos Produtos Vendidos

No 4T21, o custo de produtos vendidos foi de US\$ 2.406 milhões, um crescimento de 22,2% comparado ao 4T20, explicado principalmente pelo aumento no preço médio de compra de gado, conforme explicado abaixo, e pelo maior volume de vendas no período.

O preço médio utilizado como referência para compra de gado – USDA KS Steer<sup>1</sup>– foi de US\$ 131,38/cwt, valor 21,2% superior ao 4T20, refletindo a alta taxa de utilização da indústria e forte demanda por proteína bovina.



### Lucro Bruto e Margem Bruta

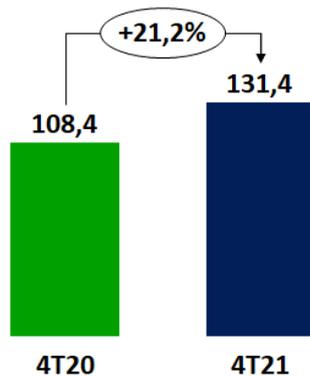
O lucro bruto no 4T21 foi de US\$ 802 milhões, 115,0% superior ao lucro do 4T20. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 4.473 milhões.

A excelente performance é explicada pela maior disponibilidade de animais e principalmente pelo aumento nos preços de venda de carne e seus subprodutos, fruto de uma forte demanda no mercado interno que compensaram o aumento no custo de matéria prima.

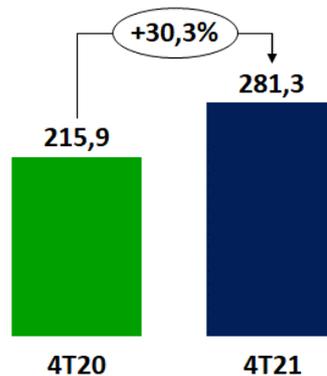
No 4T21, o indicador do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 281,3/cwt, um crescimento de 30,3% quando comparado ao mesmo período de 2020. Outro destaque no trimestre foram os créditos de subprodutos como couro e outros subiram 81,8% para US\$ 15,49/cwt versus US\$ 8,52/cwt no 4T20.

Conseqüentemente, a margem bruta no 4T21 foi de 25,0%, maior em cerca de 9 pontos percentuais quando comparada à margem do mesmo período do ano anterior.

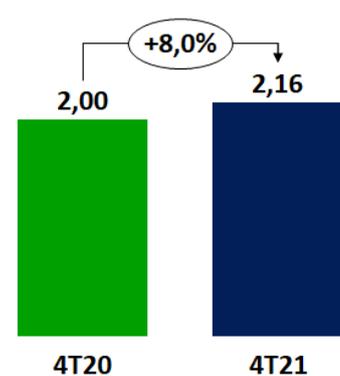
**Preço Compra de Gado**  
(USDA KS Steer \$/cwt)<sup>1</sup>



**Preço de Venda**  
(USDA Comprehensive Cutout \$/cwt)



**Spread**  
(Cutout Ratio (KS))



### EBITDA<sup>aj</sup> e Margem EBITDA<sup>aj</sup>

O EBITDA<sup>aj</sup> do 4T21 foi de US\$ 714 milhões, valor 132,5% acima do EBITDA<sup>aj</sup> do 4T20. A margem EBITDA<sup>aj</sup> no trimestre foi de 22,3. Em reais, o EBITDA<sup>aj</sup> foi de R\$ 3.983 milhões.

<sup>1</sup> "USDA KS Steer": referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.

A "hundredweight", abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de "commodities". Na América do Norte, a "hundredweight" é igual a 100 libras

**Operação América do Sul**

Toneladas (Mil tons)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<b>Volume Total</b>	<b>340</b>	<b>394</b>	<b>-13,6%</b>	<b>390</b>	<b>-12,8%</b>	<b>1.361</b>	<b>1.443</b>	<b>-5,7%</b>
Mercado Interno	238	230	3,3%	241	-1,4%	881	901	-2,3%
Mercado Externo	102	163	-37,4%	149	-31,4%	480	542	-11,4%

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.038</b>	<b>5.613</b>	<b>7,6%</b>	<b>6.909</b>	<b>-12,6%</b>	<b>22.544</b>	<b>18.573</b>	<b>21,4%</b>
Mercado Interno	2.917	2.213	31,8%	2.596	12,4%	9.451	6.985	35,3%
Mercado Externo	3.121	3.399	-8,2%	4.313	-27,6%	13.092	11.588	13,0%
<b>CPV</b>	<b>(5.485)</b>	<b>(4.882)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(6.337)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(20.630)</b>	<b>(15.692)</b>	<b>31,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>554</b>	<b>730</b>	<b>-24,2%</b>	<b>571</b>	<b>-3,1%</b>	<b>1.914</b>	<b>2.881</b>	<b>-33,6%</b>
Margem Bruta (%)	9,2%	13,0%	-384 pbs	8,3%	90 pbs	8,5%	15,5%	-702 pbs
<b>EBITDA<sup>aj</sup></b>	<b>213</b>	<b>484</b>	<b>-55,9%</b>	<b>301</b>	<b>-29,0%</b>	<b>905</b>	<b>2.066</b>	<b>-56%</b>
Margem EBITDA <sup>aj</sup>	3,5%	8,6%	-508 pbs	4,4%	-82 pbs	4,0%	11,1%	-711 pbs

**Receita Líquida e Volume**

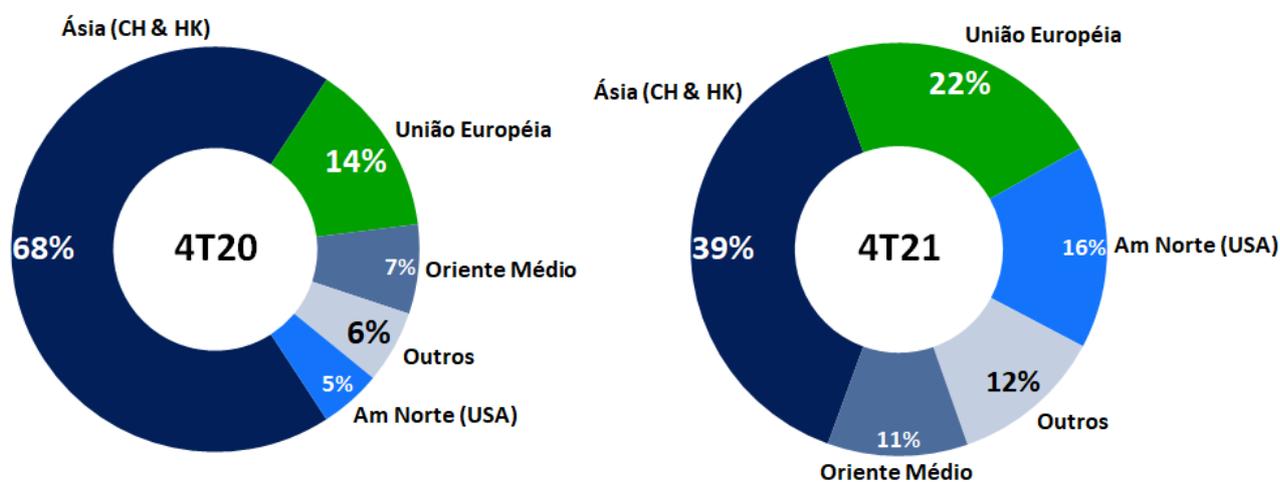
No 4T21, o volume de vendas da operação América do Sul foi de 340 mil toneladas, 13,6% inferior ao volume de vendas do mesmo trimestre de 2020. O menor volume é explicado principalmente pela redução de 37,4% nas exportações devido ao período de mais de 60 dias de impossibilidade vendas para China no 4T21.

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 6.038 milhões no 4T21, um crescimento de 7,6% quando comparada à receita do 4T20. O aumento é explicado pelo maior preço médio total de vendas em 24,5%, com destaque para o aumento no preço médio de exportações, que mesmo medido em dólares, apresentou crescimento de 41,7% entre os períodos.

No quarto trimestre, as exportações representaram 52% da receita da operação e queda de 9 pontos percentuais quando comparados ao mesmo período de 2020. No trimestre aproximadamente 39% do total das receitas de exportação foram destinadas à China e Hong Kong.

**Principais Destinos das Exportações**

(% da receita)



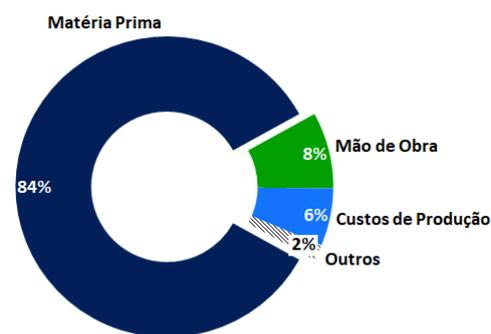
### Custo do Produto Vendido

O custo de produtos vendidos foi de R\$ 5.484 milhões, um aumento de 12,3% em comparação ao mesmo período de 2020. Esse crescimento é explicado principalmente pelo custo de matéria prima que representou 83,9% da composição total do CPV.

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 296,4 /@, um aumento de 9,0% em comparação ao mesmo período de 2020. Em dólar, o custo do gado subiu de US\$3,3/kg no 4T20 para US\$3,5/kg no último trimestre de 2021, aumento de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na Argentina o custo de matéria prima também subiu, chegando a US\$ 3,9 / kg, uma alta de 38,2 % em comparação ao mesmo período de 2020.

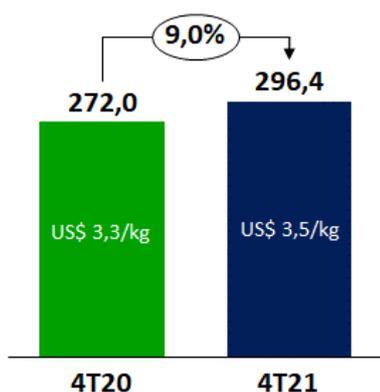
No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 39,4% maior em comparação ao mesmo período de 2020 (US\$ 4,4/kg no 4T21 vs US\$ 3,2/kg no 4T20).



### Preço de Gado por Região

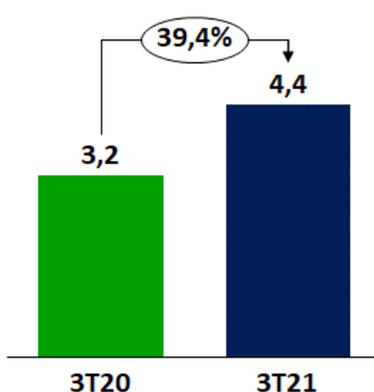
#### Custo da @ no Brasil

(ESALQ | SP: R\$/@)



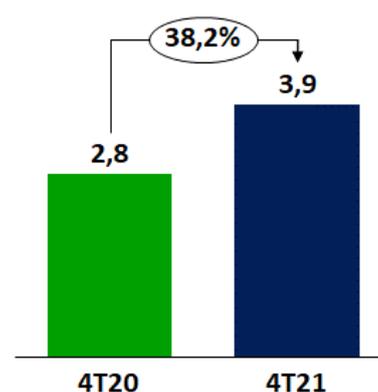
#### Uruguai

(Inac: em US\$/kg)



#### Argentina

(MAG: em US\$/kg)



### Lucro Bruto e Margem Bruta

No 4T21, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 554 milhões, 24,2% menor em relação ao 4T20. A margem bruta foi de 9,2% no 4T21, ante 13,0% no mesmo período do ano anterior. A diminuição da rentabilidade é explicada principalmente pelo aumento no custo de aquisição de gado, conforme explicado anteriormente.

### EBITDA<sup>aj</sup> e Margem EBITDA<sup>aj</sup>

No 4T21, o EBITDA<sup>aj</sup> da Operação América do Sul foi de R\$ 213 milhões, 55,9% abaixo do EBITDA<sup>aj</sup> do 4T20. A Margem EBITDA<sup>aj</sup> no trimestre foi de 3,5%.

## Resultado Consolidado

**Resultado Consolidado**

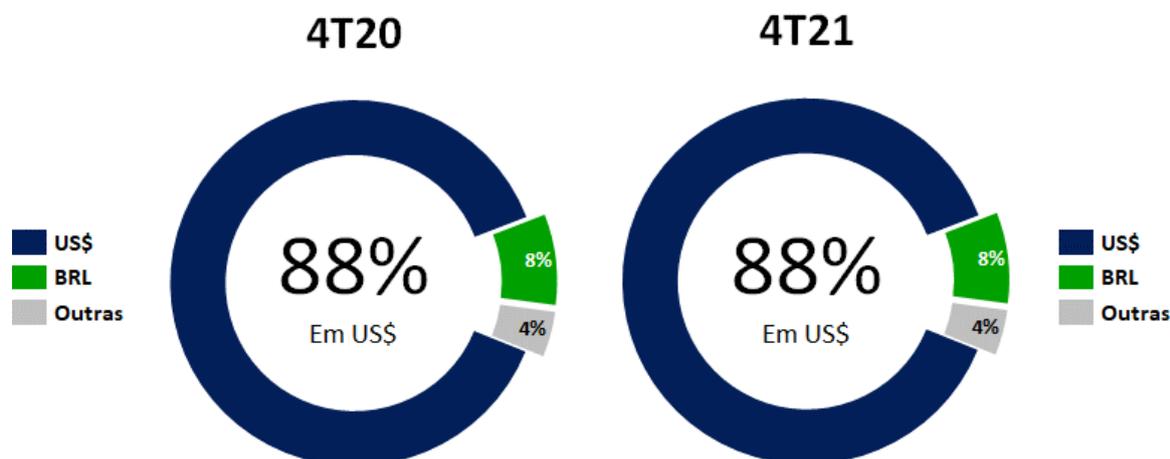
Toneladas (Mil tons)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<b>Volume Total</b>	<b>860</b>	<b>910</b>	<b>-5,5%</b>	<b>907</b>	<b>-5,2%</b>	<b>3.412</b>	<b>3.425</b>	<b>-0,4%</b>
Mercado Interno	697	670	4,0%	682	2,1%	2.646	2.580	2,6%
Mercado Externo	163	240	-32,0%	224	-27,4%	766	845	-9,4%

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>23.941</b>	<b>18.266</b>	<b>31,1%</b>	<b>23.638</b>	<b>1,3%</b>	<b>85.388</b>	<b>67.482</b>	<b>26,5%</b>
Mercado Interno	18.807	13.317	41,2%	17.325	8,6%	65.023	50.420	29,0%
Mercado Externo	5.134	4.949	3,7%	6.312	-18,7%	20.365	17.061	19,4%
<b>CPV</b>	<b>(18.914)</b>	<b>(15.530)</b>	<b>21,8%</b>	<b>(18.223)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(68.188)</b>	<b>(55.760)</b>	<b>22,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.027</b>	<b>2.736</b>	<b>83,7%</b>	<b>5.415</b>	<b>-7,2%</b>	<b>17.201</b>	<b>11.722</b>	<b>46,7%</b>
Margem Bruta	21,0%	15,0%	602 pbs	22,9%	-191 pbs	20,1%	17,4%	277 pbs
<b>DVGA</b>	<b>(1.276)</b>	<b>(913)</b>	<b>39,8%</b>	<b>(965)</b>	<b>32,3%</b>	<b>(2.943)</b>	<b>(2.521)</b>	<b>16,7%</b>
<b>EBITDA<sup>aj.</sup></b>	<b>4.181</b>	<b>2.196</b>	<b>90,3%</b>	<b>3.921</b>	<b>6,6%</b>	<b>14.544</b>	<b>9.596</b>	<b>51,6%</b>
Margem EBITDA <sup>aj.</sup>	17,46%	12,02%	544 pbs	16,6%	88 pbs	17,0%	14,2%	281 pbs
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.754)</b>	<b>(156)</b>	<b>1027,2%</b>	<b>(1.274)</b>	<b>(480)</b>	<b>(3.709)</b>	<b>(2.726)</b>	<b>36,1%</b>
<b>Resultado Antes de IR e CS</b>	<b>1.895</b>	<b>1.469</b>	<b>29,0%</b>	<b>2.996</b>	<b>-36,7%</b>	<b>8.903</b>	<b>5.128</b>	<b>73,6%</b>
<b>IR + CS</b>	<b>(574)</b>	<b>(45)</b>	<b>1168,3%</b>	<b>(554)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(2.256)</b>	<b>(597)</b>	<b>277,6%</b>
<b>Participação Minoritários</b>	<b>(672)</b>	<b>(252)</b>	<b>166,1%</b>	<b>(767)</b>	<b>-12,4%</b>	<b>(2.304)</b>	<b>(1.229)</b>	<b>87,5%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>650</b>	<b>1.171</b>	<b>-44,5%</b>	<b>1.675</b>	<b>-61,2%</b>	<b>4.342</b>	<b>3.302</b>	<b>31,5%</b>

**Receita Consolidada Líquida**

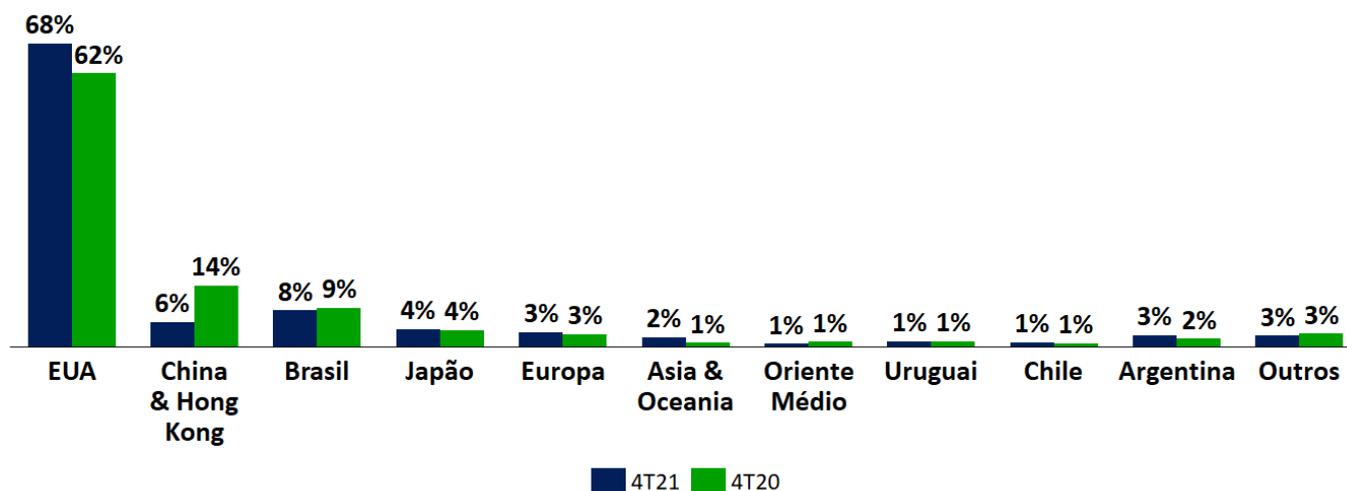
No 4T21, a receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 24.941 milhões, 31,1% superior à receita do 4T20 e recorde histórico da Companhia, explicado pela forte performance da Operação América do Norte e maiores preços médios na América do Sul, que compensaram a queda de 5,5% no volume total vendido.

No 4T21, a receita líquida em dólares e outras moedas representou 92% da receita total, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul. Sob outra ótica, apenas 8% da receita da Companhia foi originada em reais.



### Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)

A Marfrig tem um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 4T21, os EUA representaram 68% de nossas vendas e as receitas provenientes de exportações para China e Hong Kong atingiram 6%, enquanto a participação do Brasil foi de 8%.



### Custos dos Produtos Vendidos

No 4T21, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 18.914 milhões, 21,8% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo aumento no custo da matéria prima em todas as regiões de atuação e parcialmente compensado pelo menor volume de vendas na Operação América do Sul.

### Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 1.276 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,33%, 14 pbs menor quando comparado aos 5,47% no 4T20.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 992 milhões, ou 4,14% da Receita Líquida, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

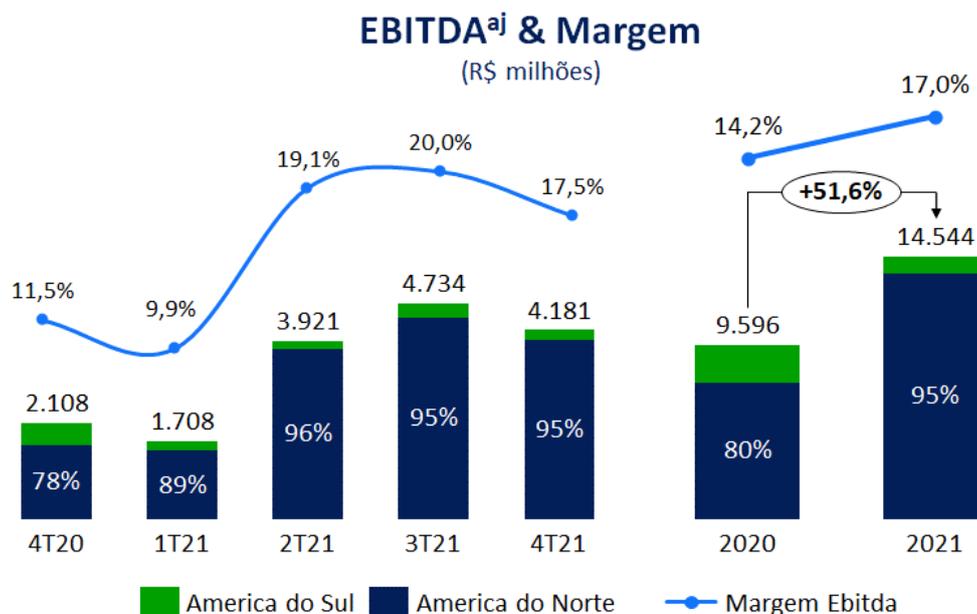
As despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 284 milhões ou 1,19% da Receita Líquida, uma redução de 23 pbs vs ao mesmo período de 2020.

## EBITDA<sup>aj</sup> e Margem EBITDA

No 4T21, o EBITDA<sup>aj</sup> foi de R\$ 4.181 milhões, 98,3% maior em comparação com o 4T20, a performance é explicada pelo forte resultado da Operação América do Norte, que compensou a menor lucratividade da Operação América do Sul, pressionada pelo maior custo de matéria prima e menor volume de vendas, principalmente em exportações.

A margem EBITDA<sup>aj</sup>, por sua vez, foi de 17,5%, 600 pbs maior do que a margem do 4T20.

No trimestre, 95% do EBITDA<sup>aj</sup> consolidado foi composto pelo EBITDA<sup>aj</sup> da Operação América do Norte.



## Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido do 4T21, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 1.632 milhões, um aumento de 182,5% em comparação ao 3T21, explicada principalmente, pelo efeito negativo de R\$ 1.176 milhões da marcação a mercado do investimento em ações da BRF e o crescimento nos juros líquidos provisionado, pois a companhia elevou a participação de dívida em moeda local (R\$), e que foram impactadas pelo aumento da taxa básica de juros.

Nesse trimestre, a variação cambial foi negativa em R\$ 122,2 milhões, explicada pela diferença entre os câmbios finais do período (4T21 R\$ 5,58 vs R\$ 5,44 no 3T21).

O resultado financeiro líquido do 4T21, considerando a variação cambial, ficou negativo em R\$ 1.754 milhões.

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(491)	(449)	9,2%	(440)	11,5%	(1.660)	(1.652)	0,5%
Outras Receitas e Despesas	(1.141)	89	(1.230)	(138)	(1.004)	(797)	141	(937)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(360)</b>	<b>353,4%</b>	<b>(578)</b>	<b>182,5%</b>	<b>(2.456)</b>	<b>(1.511)</b>	<b>62,5%</b>
Variação Cambial	(122)	204	-159,8%	(696)	574	(1.110)	(971)	14,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.754)</b>	<b>(156)</b>	<b>1.027,2%</b>	<b>(1.274)</b>	<b>(480)</b>	<b>(3.566)</b>	<b>(2.482)</b>	<b>43,7%</b>

## Resultado Líquido

No 4T21, o resultado líquido das operações continuadas foi positivo em R\$ 649,7 milhões, uma redução de 44,5% em relação ao mesmo período de 2020, explicada pelos fatores mencionados no resultado financeiro, como a marcação a mercado das ações da BRF.

Com isso, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 08 de abril de 2022, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 383,1 milhões além de ratificar as distribuições feitas de maneira antecipada.

Em 2021, o resultado líquido foi de R\$ 4.342 milhões, aumento de 31,5% em comparação à 2020 e o maior lucro histórico da Companhia.

A excelente performance levou a Companhia a distribuir, de maneira antecipada, mais de R\$ 1.789 milhões em dividendos somando-se o valor da nova proposta de distribuição, o montante total de dividendos será de R\$ 2.172 milhões ou aproximadamente 58% do lucro líquido acumulado após as devidas constituições de reservas.

Outra parte relevante do resultado foi destinada à reservas de lucro, que permitiram, por exemplo, a constituição do programa de recompra de ações de emissão da própria companhia, e posterior cancelamento de mais de 20 milhões de ações, representando aproximadamente R\$ 600 milhões.

O retorno constante da rentabilidade é resultado de uma gestão simples, focada operacionalmente, e do compromisso inegociável com a disciplina financeira.

## Capex

No 4T21, os investimentos foram de R\$ 922,8 milhões, sendo que aproximadamente 46,7%, o equivalente a R\$ 431,4 milhões, foram destinados para projetos de crescimento orgânico com destaque para o projeto de construção de novas instalações na unidade de Liberal, no Kansas, e na expansão de capacidade na unidade de Iowa em nossa Operação América do Norte. Na Operação América do Sul os destaques foram: (i) investimento na fábrica de hamburgueres de Bataguassu; (ii) expansão da Planta de Tacuarembó no Uruguai; (iii) expansão da Planta de San Jorge na Argentina.

Também destacamos o investimento não recorrente de R\$ 176 milhões, que foi utilizado principalmente na capitalização da PlantPlus (JV em parceria com a Archer-Daniels-Midland Company – ADM) que destinou para aquisições da Sol Cuisine e da Hilary's, ambas na América do Norte.

O saldo remanescente (34,1% ou R\$ 315,1 milhões) foi destinado a manutenção e melhorias das operações.

## Fluxo de Caixa

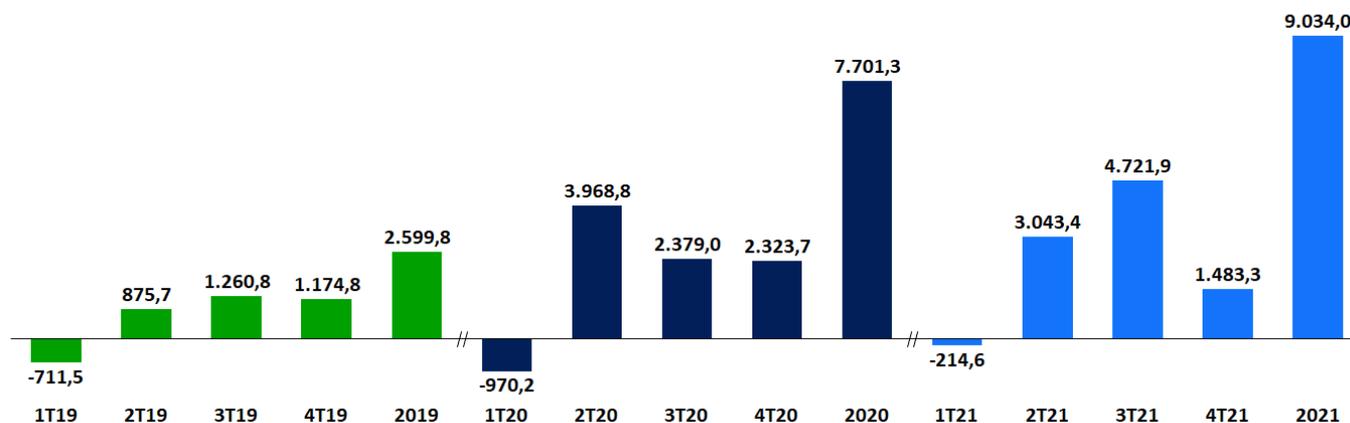
No 4T21, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 1.483,3 milhões, explicado principalmente pela performance recorde da Operação América do Norte. No trimestre foram feitos R\$ 922,8 milhões em investimentos e R\$ 456,2 milhões direcionados para o serviço da dívida. Após esses movimentos, o fluxo de caixa de livre foi de R\$ 104,3 milhões.

### Fluxo de Caixa Livre (em R\$ milhões)



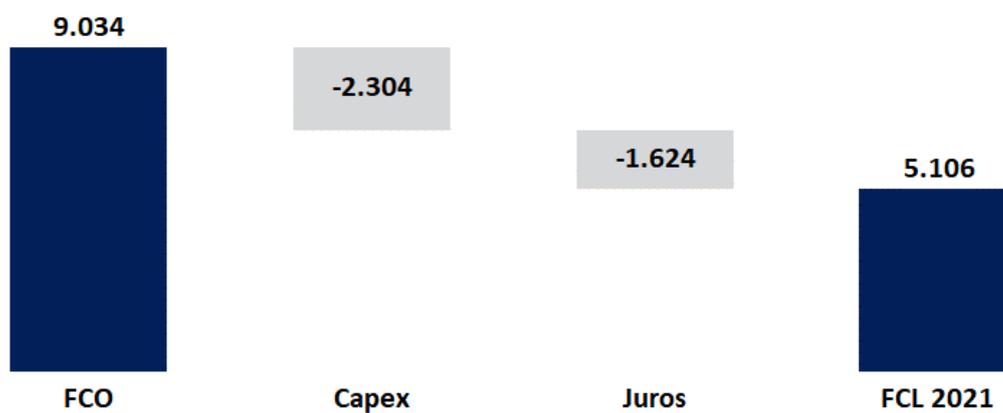
Em 2021, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 9.034,1 milhões, explicado principalmente pela performance recorde da Operação América do Norte. Em 2021 foram feitos R\$ 2.304,4 milhões em investimentos e R\$ 1.624,0 milhões em juros.

### Fluxo de Caixa Operacional (em R\$ milhões)



Após esses movimentos, o fluxo de caixa de livre foi de R\$ 5.105,7 milhões.

### Fluxo de Caixa Livre (em R\$ milhões)



## Estrutura de Capital

### Dívida Líquida

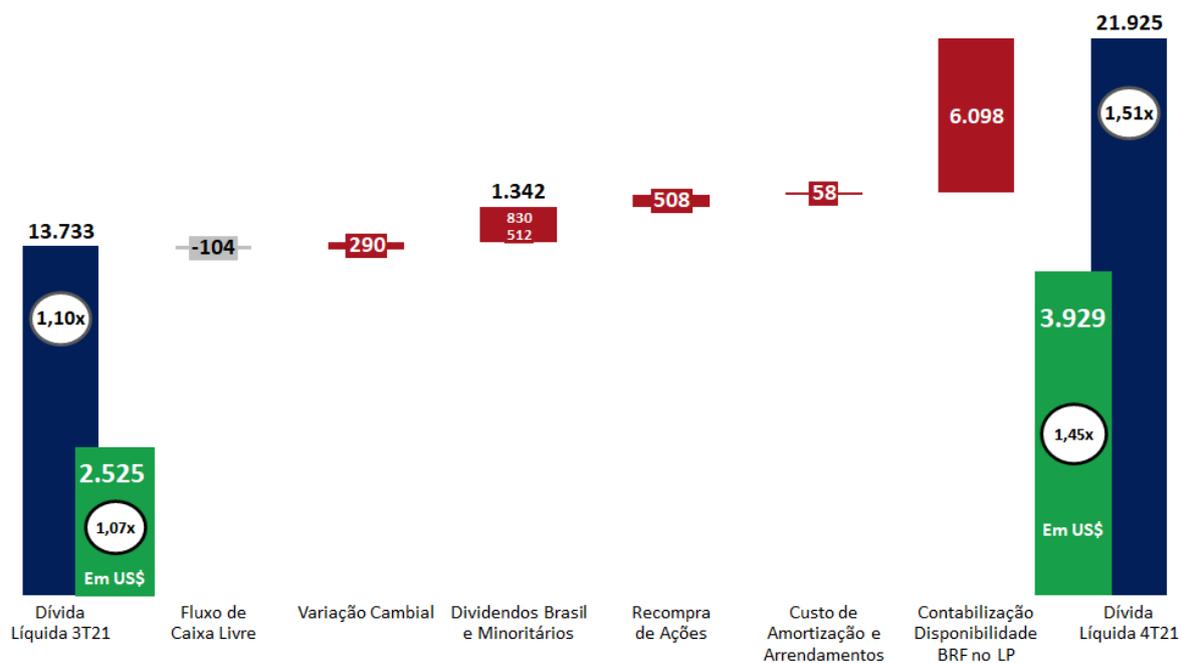
Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 80% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

A dívida líquida de fechamento do 4T21 foi de US\$ 3.929 milhões, um aumento de 55,6% em relação à dívida do 3T21. Quando medida em reais, o aumento da dívida líquida foi de 59,7%, R\$ 21.926 milhões no 4T21 versus R\$ 13.733 milhões no 3T21.

Este aumento é explicado principalmente pela reclassificação das ações da BRF, que até o 3T21 eram contabilizadas em aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários consideradas de curto prazo, portanto em parte do caixa. No 4T21, dada a materialidade da desvalorização das ações no último trimestre do ano, essa posição passou a ser contabilizada como longo prazo, não sendo mais consideradas para cálculo de dívida líquida.

Após a reclassificação e utilização recorrente de caixa e equivalentes, as disponibilidades em 31 de dezembro de 2021 eram de US\$ 1.505 milhões, valor 47,5% inferior ao final do 3T21. Quando medida em reais, a posição de caixa e equivalentes de caixa foi de R\$ 8.400 milhões.

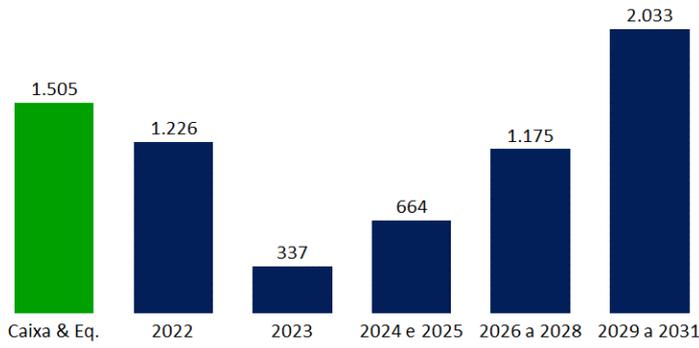
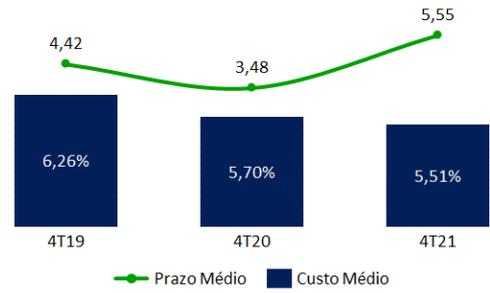
### Evolução da Dívida Líquida & Alavancagem (R\$ milhões)



No 4T21, foram pagos R\$ 830,1 milhões em dividendos para todos os acionistas da Marfrig (equivalente a cerca de R\$1,25/ação), e R\$ 512 milhões de dividendos para os minoritários da National Beef.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA<sup>aj</sup> UDM (últimos 12 meses) pro-forma foi de 1,45x em dólares, um aumento de 0,39x em relação ao 3T21. Quando mensurado em Reais o índice ficou em 1,51x ou 0,41x maior ao índice medido no trimestre anterior. Esse aumento é justificado pela reclassificação contábil da participação em BRF, conforme mencionado acima.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2021, uma posição de caixa que cobria os vencimentos de dívida pelos próximos 2 anos, o prazo médio da dívida passou para 5,55 anos, os vencimentos de longo prazo representam 75% do total do endividamento e o custo médio da dívida ao final do trimestre foi de 5,51%.

**Posição de Caixa e Cronograma da Dívida em 31/12**  
 (em milhões US\$)

**Custo Médio & Prazo da Dívida**  
 (% a.a. e em anos)

 Custo Médio  
 (%a.a.)

**5,51%**

 Prazo Médio  
 (anos)

**5,55**

 Dív Líquida / EBITDAA<sup>aj</sup>  
 UDM em dólares

**1,45x**

 Dív Líquida /  
 EBITDA<sup>aj</sup> UDM em  
 reais

**1,51x**

### Detalhamento da Estrutura de Capital

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %
Dívida de Curto Prazo	6.842	6.566	4%	7.261	-6%
Dívida de Longo Prazo	23.484	20.244	16%	22.073	6%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>30.326</b>	<b>26.810</b>	<b>13%</b>	<b>29.333</b>	<b>3%</b>
Moeda Nacional	20%	11%	898 pbs	21%	-87 pbs
Moeda Estrangeira	80%	89%	-898 pbs	79%	87 pbs
<b>Caixa e Aplicações</b>	<b>(8.400)</b>	<b>(11.757)</b>	<b>-29%</b>	<b>(15.601)</b>	<b>-46%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>21.926</b>	<b>15.053</b>	<b>46%</b>	<b>13.733</b>	<b>60%</b>
<b>Dívida Líquida   EBITDA<sup>aj</sup> (R\$)</b>	<b>1,51 x</b>	<b>1,57 x</b>	<b>-0,06 x</b>	<b>1,10 x</b>	<b>0,41 x</b>
<b>Dívida Líquida   EBITDA<sup>aj</sup> (US\$)</b>	<b>1,45 x</b>	<b>1,60 x</b>	<b>-0,16 x</b>	<b>1,07 x</b>	<b>0,38 x</b>

### Liability Management

A Marfrig informou em dezembro que recomprou parcela equivalente a US\$ 100 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 7,000% ao ano e vencimento em 2026 (“Notas 2026”), emitidas em 14 de maio de 2019 pela NBM US Holdings Inc.

A Administração da Companhia reforça seu compromisso inegociável com a disciplina financeira e a recompra, com posterior cancelamento destes *bonds*, faz parte da estratégia de melhor alocação de capital, de redução do endividamento bruto e do custo financeiro da Marfrig.

## Disclaimer

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a “Companhia”) na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de dezembro de 2021 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “prevê”, “deseja”, “espera”, “estima”, “pretende”, “antevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “alvo” e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado (“Securities Act”). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

**LISTAGEM DE ANEXOS**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados e DRE por Operação	18
ANEXO II:	Reconciliação EBITDA Ajustado	19
ANEXO III:	Fluxo de Caixa	20
ANEXO IV:	Balanço	21
ANEXO V:	Conversão Cambial	22
ANEXO VI:	Sobre a Marfrig	23

**ANEXO I – Demonstrativo de Resultado**

R\$ Milhões	4T21		4T20		Var.	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	23.941	100,0%	18.266	100,0%	5.675	31,1%
CPV	(18.914)	-79,0%	(15.530)	-85,0%	(3.384)	21,8%
<b>Lucro Bruto</b>	5.027	21,0%	2.736	15,0%	2.291	83,7%
<b>DVG&amp;A</b>	(1.276)	-5,3%	(999)	-5,5%	(278)	27,8%
Comercial	(992)	-4,1%	(739)	-4,0%	(253)	34,2%
Administrativa	(284)	-1,2%	(259)	-1,4%	(25)	9,8%
<b>EBITDA<sup>aj</sup></b>	4.181	17,5%	2.108	11,5%	2.072	98,3%
Outras receitas/despesas	(89)	-0,4%	(113)	-0,6%	23	-20,6%
<b>EBITDA</b>	4.091	17,1%	1.996	10,9%	2.096	105,0%
Equivalência Patrimonial	(12)	-0,1%	(1)	0,0%	(11)	1732,9%
D&A	(430)	-1,8%	(371)	-2,0%	(60)	16,1%
<b>EBIT</b>	3.649	15,2%	1.624	8,9%	2.025	124,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	(1.754)	-7,3%	(156)	-0,9%	(1.598)	1027,2%
Receitas/Despesas Financeiras	(1.632)	-6,8%	(360)	-2,0%	(1.272)	353,4%
Variação Cambial	(122)	-0,5%	204	1,1%	(326)	n.a
<b>EBT</b>	1.895	7,9%	1.469	8,0%	426	29,0%
<b>IR + CS</b>	(574)	-2,4%	(45)	-0,2%	(528)	1168,3%
<b>Resultado Líquido - Op. Continuada</b>	1.322	5,5%	1.424	7,8%	(102)	-7,2%
<b>Resultado Líquido - Total</b>	1.322	5,5%	1.424	7,8%	(102)	-7,2%
<b>Participação Minoritários</b>	(672)	-2,8%	(252)	-1,4%	(419)	166,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuada</b>	650	2,7%	1.171	6,4%	(521)	-44,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total</b>	650	2,7%	1.171	6,4%	(521)	-44,5%
<b>P&amp;L – USD x BRL</b>	<b>R\$ 5,58</b>		<b>R\$ 5,40</b>		<b>R\$ 0,18</b>	
<b>BS – USD x BRL</b>	<b>R\$ 5,58</b>		<b>R\$ 5,20</b>		<b>R\$ 0,38</b>	

**DRE por Operação**

4T21	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$ Milhões	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$
<b>Receita Líquida</b>	17.903	100,0%	6.038	100,0%	-	100,0%
CPV	(13.430)	-75,0%	(5.484)	-90,8%	-	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	4.473	25,0%	554	9,2%	-	0,0%
DVG&A	(697)	-3,9%	(472)	-7,8%	(107)	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	3.983	22,2%	213	3,5%	(15,9)	0,0%

**ANEXO II – Reconciliação EBITDA Ajustado**

Reconciliação EBITDA Ajustado	4T21	4T20
R\$ Milhões		
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuado</b>	<b>650</b>	<b>1.171</b>
(+) Provisão de IR e CS	574	45
(+) Participação de Acionistas não Controladores	672	252
(+) Variação Cambial Líquida	122	(204)
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.632	360
(+) Depreciação / Amortização	430	371
(+) Equivalência de não controladas	12	1
<b>EBITDA</b>	<b>4091</b>	<b>1.996</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	89	113
<b>EBITDA<sup>aj</sup></b>	<b>4.181</b>	<b>2.108</b>

**ANEXO III – Fluxo de Caixa**

Fluxo de Caixa Continuado			
R\$ Milhares		4T21	4T20
Lucro no período das operações		649.746	1.171.073
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>		<b>1.740.203</b>	<b>1.116.986</b>
Depreciação e Amortização		430.308	370.740
Participação dos acionistas não controladores		671.775	252.489
Provisão para contingências		(152.970)	77.288
Tributos diferidos e obrigações tributárias		144.842	218.458
Resultado com equivalência patrimonial		12.030	656
Variação cambial sobre financiamentos		121.465	(391.537)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo		737	187.239
Despesas de juros sobre dívidas financeiras		456.151	370.206
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro		4.775	5.790
Custo na emissão de operações financeiras		13.451	18.428
Ajuste a valor presente dos arrendamentos		32	27
Perdas esperadas por não realização de estoque		15.224	5.079
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa		(958)	(2.448)
Perdas esperadas por não realização de impostos a recuperar		(79)	(511)
Outros efeitos não caixa		23.420	5.082
<b>Mutações patrimoniais</b>		<b>(906.845)</b>	<b>35.640</b>
Contas a receber de clientes		(824.204)	(244.587)
Estoques e ativo biológico corrente		(115.426)	(51.275)
Depósitos judiciais		(5.269)	27.060
Pessoal, encargos e benefícios sociais		245.195	201.320
Fornecedores e fornecedores risco sacado		484.815	782.164
Tributos correntes e diferidos		(679.546)	(604.064)
Títulos a receber e a pagar		(273.623)	(108.602)
Outras contas ativas e passivas		261.213	33.624
<b>Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais</b>		<b>1.483.104</b>	<b>2.323.699</b>
Investimentos		(176.454)	-
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente		(745.897)	(468.850)
Aplicações no ativo intangível		(567)	(100)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários		139.508	(1.450.091)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(783.410)</b>	<b>(1.941.848)</b>
Empréstimos e financiamentos		(115.092)	1.716.944
Empréstimos obtidos		6.202.477	4.169.556
Empréstimos liquidados		(6.317.569)	(2.452.612)
Arrendamentos pagos		(45.388)	(52.109)
Ações em tesouraria		(507.875)	(70.730)
Aquisição de participação de não controladores		-	-
Dividendos/JSCP pagos no período		(1.342.135)	(459.562)
<b>Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(2.010.490)</b>	<b>1.134.543</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		91.057	863.511
<b>Fluxo de caixa do período</b>		<b>(1.219.739)</b>	<b>652.887</b>
Saldo final		1.759.481	2.694.811
Saldo inicial		2.979.220	2.041.924
<b>Variação do período</b>		<b>(1.219.739)</b>	<b>652.887</b>

**ANEXO IV – Balanço Patrimonial (em R\$ Milhares)**

ATIVO	4T21	4T20	PASSIVO	4T21	4T20
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Aplicações	8.400.260	11.757.449	Fornecedores	3.826.714	2.768.069
Valores a receber de clientes	3.841.374	2.513.032	Pessoal, encargos e benefícios sociais	2.374.509	1.545.664
Estoques de produtos e mercadorias	4.351.282	2.851.160	Impostos, taxas e contribuições	950.421	509.299
Ativos biológicos	64.162	36.922	Empréstimos, financiamentos e debentures	6.842.294	6.566.089
Tributos a recuperar	1.937.212	704.783	Títulos a pagar	1.994.756	125.899
Despesas do exercício seguinte	108.830	93.107	Arrendamentos a pagar	161.032	161.432
Títulos a receber	60.472	27.400	Antecipações de clientes	134.956	1.710.034
Adiantamentos a fornecedores	368.391	154.978	Dividendos	357.311	70.542
Outros valores a receber	382.322	281.071	Outras obrigações	405.669	407.360
	<b>19.514.305</b>	<b>18.419.902</b>		<b>17.047.662</b>	<b>13.864.388</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	6.098.021	-	Empréstimos, financiamentos e debentures	23.483.504	20.244.058
Depósitos judiciais	62.627	48.943	Impostos, taxas e contribuições	433.763	372.302
Títulos a receber	0	2.150	Imposto de renda e contribuição social diferidas	117.279	98.831
Imposto de renda e contribuição social diferidos	885.048	1.542.293	Provisão para contingências	280.809	428.939
Tributos a recuperar	3.111.719	3.000.291	Arrendamentos a pagar	481.430	527.998
Outros valores a receber	260.735	234.790	Títulos a pagar	201.044	246.356
	<b>10.418.150</b>	<b>4.828.467</b>	Outras obrigações	386.044	210.506
				<b>25.383.873</b>	<b>22.128.990</b>
Investimentos	347.122	210.680	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	9.792.535	8.062.919	Capital social	8.204.391	8.204.391
Intangível	7.931.146	7.985.473	Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	(2.467.506)	(1.684.338)
	<b>18.070.803</b>	<b>16.259.072</b>	Reserva legal	276.492	59.327
			Reserva de incentivo fiscal	431.064	0
			Reserva de lucros	1.671.852	148.431
			Dividendo adicional proposto	383.150	70.542
			Outros resultados abrangentes	(4.582.523)	(4.703.644)
			<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>3.916.920</b>	<b>2.094.709</b>
			Participação de não controladores	1.654.803	1.419.354
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>5.571.723</b>	<b>3.514.063</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.003.258</b>	<b>39.507.441</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>48.003.258</b>	<b>39.507.441</b>

## ANEXO V – Conversão Cambial

Moedas	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Dólar Médio (R\$ US\$)	5,58	5,40	3,5%	5,23	6,8%	5,39	5,16	4,6%
Dólar Fechamento (R\$ US\$)	5,58	5,20	7,4%	5,44	2,6%	5,58	5,20	7,4%
Peso Uruguaio Médio (UYU US\$)	43,98	42,61	3,2%	43,25	1,7%	43,56	42,04	3,6%
Peso Argentino Médio (ARS US\$)	100,48	80,05	25,5%	97,24	3,3%	95,08	70,64	34,6%

**ANEXO VI – Sobre a Marfrig**

A Marfrig Global Foods S.A. é a segunda maior produtora de carne bovina do mundo, com operações nos Estados Unidos, Brasil, Uruguai, Argentina e Chile.

- Nos Estados Unidos, sua subsidiária National Beef é a quarta maior processadora de carne e uma das mais eficientes empresas do setor. A operação norte-americana possui três plantas de abate com capacidade de aproximadamente 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano, e representa aproximadamente 14% da participação do abate dos EUA.
- No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 11,1 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 77 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes.
- No Uruguai, é a maior empresa do setor e a principal exportadora de carne bovina e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica e outros produtos de nicho (“de maior valor agregado”).
- Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate e ser uma das principais exportadoras do país, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!).
- No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena destinada praticamente ao atendimento dos maiores mercados consumidores fora do país.
- A parceria entre Marfrig e Archer-Daniels-Midland Company “ADM” criou a PlantPlus Foods, joint venture que combina a capacidade de inovação, excelência operacional e escala global das duas companhias para a produção e comercialização de produtos de base vegetal por meio dos canais de varejo e food service, nos mercados da América do Sul e América do Norte.

PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (cabeças/dia)
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>3</b>	<b>13,1 mil</b>
EUA	3	13,1 mil
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL</b>	<b>16</b>	<b>16,0 mil</b>
Brasil	10	11,1 mil
Uruguai	4	3,7 mil
Argentina	2	1,2 mil
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>29,1 mil</b>

**Industrializados:** também distribuída nas Américas o negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade de produção hambúrguer (ton/ano)	Capacidade de produção de outros processados (ton/ano)	Capacidade total de processados (ton/ano)
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>5</b>	<b>100 mil</b>	<b>104 mil</b>	<b>204 mil</b>
EUA	5	100 mil	104 mil	204 mil
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL</b>	<b>7</b>	<b>122mil</b>	<b>105 mil</b>	<b>227 mil</b>
Brasil	3	77 mil	66 mil	143 mil
Uruguai	1	6 mil	6 mil	12 mil
Argentina	3	39 mil	33 mil	72 mil
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>222 mil</b>	<b>209 mil</b>	<b>431 mil</b>

A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.